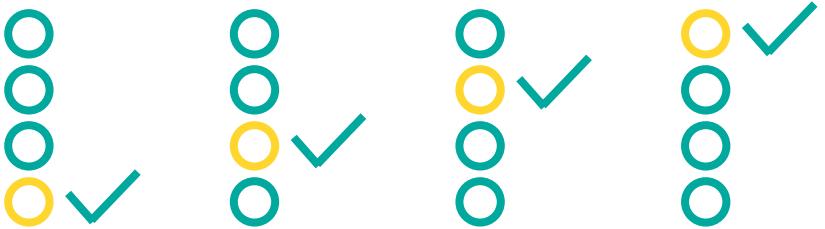


GABARITO DAS AUTOATIVIDADES



LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

Prof.^ª Ana Clisse Alencar Barbosa
Prof.^ª Janaina Carla da Cruz
Prof.^ª Liliane Vieira Vega Garrão

2019

UNIDADE 1

TÓPICO 1

1 Relembrando os fatos históricos das pessoas surdas e a sua cultura, revisite o texto e assinale a alternativa CORRETA:

- a) () L'Epée fundou uma escola em 1775 e foi a primeira a angariar recursos públicos. Em 1776 seu livro escrito de modo revolucionário foi publicado pela primeira vez, tornando-se uma obra clássica, disponível em muitas línguas.
- b) () A história dos surdos no Brasil tem os mais importantes registros a partir da fundação do Colégio Nacional para Surdos-Mudos no século XX, ideia trazida pelo francês L'Epée, que apresentou um relatório com sua intenção de fundar uma escola de surdos no Brasil.
- c) () No Brasil, as deliberações do Congresso de Milão afetaram de forma devastadora a educação de surdos. O INES também não adotou o oralismo.
- d) () A cultura surda é um conjunto de costumes daqueles que entendem o mundo de uma forma muito diferente da grande maioria. O mundo para as pessoas surdas acontece a partir do oralismo.
- e) (X) **A ausência de audição faz com que o corpo do sujeito surdo se encarregue em distribuir para os demais órgãos sensoriais as funções designadas ao ouvido.**

2 De acordo com Skliar (1998, p. 28), “talvez seja fácil definir e localizar, no tempo e no espaço, um grupo de pessoas, mas quando se trata de refletir sobre o fato de que nessa comunidade surgem – ou podem surgir – processos culturais, é comum a rejeição à ideia da “cultura surda [...]”. Assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) às ações que dizem respeito aos processos culturais:

- () Ao pensarmos cultura enquanto conjunto de hábitos sociais ou normas de comportamento, subentende-se que as diversidades culturais se dão a partir das igualdades regionais.
- () O indivíduo que assume a surdez, utiliza a Língua de Sinais como língua materna, exige o direito ao intérprete de Libras e que luta por seus direitos linguísticos e sociais é o sujeito que assume sua identidade de surdo político.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

- () Há também um tipo de identidade que pode acometer qualquer ouvinte: a identidade dupla, que nada mais é que uma pessoa que nasce e se constitui como sujeito ouvinte, mas que em um determinado momento de sua vida, seja por acidente, idade avançada ou por questões clínicas, perde sua audição.
- () Toda a busca por aparelhos auditivos, implantes cocleares e terapias com o profissional fonoaudiólogo, entre outros recursos, podem e devem ser feitos pelos pais, desde que não esqueçam que, por trás daqueles ouvidos que “não funcionam”, existe um sujeito que comprehende o mundo através dos estímulos visuais e, certamente, para ele, a expressão que vê no rosto dos seus pais deve ser angustiante.

Agora, assinale a alternativa CORRETA de acordo com o preenchimento anterior:

- a) () V – V – V – F.
- b) () F – F – V – F.
- c) (X) V – V – F – V.
- d) () V – F – F – V.

3 Como já visto: “Atualmente, já nas primeiras horas de vida, o bebê passa pelo teste da orelhinha e a surdez é detectada precocemente. Muitos surdos são contra o teste da orelhinha, pois a partir do momento em que os pais descobrem a surdez, esquecem-se de olhar para seus filhos e tentar fazer um contato visual que passe segurança”. Refletindo sobre o fato de muitos surdos serem contra o teste da orelhinha, responda em forma de texto à seguinte pergunta: O surdo está equivocado nesse pensamento? Justifique.

R.: Espera-se que o estudante possa compreender que os surdos são a favor das novas tecnologias, porém são contra a reação dos pais mediante o teste da orelhinha, cujo resultado afasta pais e filhos.



TÓPICO 2

1 Thomas K. Holcomb (2011) comenta sobre a importância do compartilhamento de informações para que os surdos aprendam uns com os outros. Analise as questões a seguir e preencha o campo com V para verdadeiro e F para falso.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

- a) (V) É provável que a maioria dos surdos tenha pais não surdos e familiares que não sinalizam.
- b) (V) Em tais circunstâncias, eles saem da rotina para obter informações e compartilhar com outros que estão passando pela mesma situação.
- c) (V) Esse comportamento ilustra a natureza humana de pessoas que reagem a situações desafiadoras de comunicação ao compartilharem informações entre si.
- d) (F) Nas salas de aula, em escolas regulares, intérpretes de Libras têm o mesmo papel que o professor regente.
- e) (F) Os surdos sabem ler e escrever igual aos ouvintes.
- f) (F) Surdos não falam porque não se esforçam para aprender e a Língua de Sinais os deixa “preguiçosos”.

2 Ainda existem muitas barreiras encontradas nas escolas de ensino regular, na presença de alunos surdos acompanhados por um intérprete de Libras. Quadros (2004, p. 54) aborda que: “muitas vezes, o papel do intérprete em sala de aula acaba sendo confundido com o papel do professor. Os alunos dirigem questões diretamente ao intérprete. Comentam e travam discussões em relação aos tópicos abordados com o intérprete e não com o professor”. Na sua opinião: isso acontece por qual motivo? Assinale a(s) opção(ões) que acredita ser a(s) mais coerente(s) e justifique sua escolha:

- a) () O professor pouco se direciona ao aluno surdo, e ele acaba se identificando com o intérprete.
- b) () O professor ouvinte não sabe o seu papel diante de um aluno surdo, nem o aluno surdo sabe o papel do professor ouvinte.
- c) () O professor está muito ocupado tendo que atender a toda a turma de ouvintes, e o intérprete de libras está na sala para ajudar apenas um aluno.
- d) () Todas as alternativas são coerentes.

R.: Espera-se que o aluno assinale uma ou todas e responda que isso acontece por se identificar com o intérprete que usa a sua língua e o professor não.



LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

TÓPICO 3

1 De acordo com Strobel (2008, p. 81): “o que significa o mundo normal? Talvez, a mais ‘sofrida’ de todas as representações no decorrer da história dos surdos, é o ato de “modelar” os sujeitos surdos a partir das representações hegemônicas”. Nesse caso, “modelar” os sujeitos surdos diz respeito a:

- a) () Fazer com que o surdo seja mais feliz dentro dos padrões ouvintes.
- b) () Buscar estratégias de reabilitação para que ele tenha oportunidade de progredir.
- c) () Educá-lo para que se porte bem na vida em sociedade.
- d) (X) **Acreditar que os padrões hegemônicos da sociedade são o melhor para os surdos e fazê-lo acreditar nisso também, negando sua cultura e identidade.**

2 Em relação aos artefatos culturais, analise cada afirmativa a seguir e associe os itens utilizando os códigos a seguir:

- I- Artefato cultural linguístico.
- II- Artefato cultural experiência visual.
- III- Artefato cultural literatura surda.

- (II) Através do relato de Strobel (2008), que se assustou na infância com uma lagartixa, pensando ser um jacaré, percebe-se como é forte a experiência visual vivida pelo sujeito surdo. Houve o acesso a cenas reais e de ficção, porém a falta de comunicação fez com que percebesse o mundo de uma forma peculiar.
- (I) É importante compreender que a Língua de Sinais não é universal, cada país tem a sua. No Brasil, ela foi constituída pelo povo surdo brasileiro.
- (I) O estudo sobre a escrita de sinais, *SignWriting – SW*, partiu do seguinte pressuposto: a língua do povo surdo não poderia ser legalizada por ser ágrafa. O estudo teve início na Dinamarca, quando pesquisadores de Língua de Sinais desse país conheceram o sistema de escrita da bailarina Valerie Sutton, que utilizava códigos para registrar os passos de suas danças.
- (III) Existe uma diferença entre a literatura surda e a literatura adaptada para surdos. A literatura adaptada parte de obras criadas por ouvintes, que foram adequadas através de vídeos em Língua de Sinais. As adaptações também fazem parte da cultura surda, porém não são literaturas surdas.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

Agora assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA:

- a) () I – II – III – I.
- b) () III – I – I – II.
- c) () II – III – III – I.
- d) (X) II – I – I – III.

3 No que diz respeito à surdez como fator que determina inferioridade, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) () Na relação com o ouvinte, o surdo está em posição de igualdade.
- b) (X) A marca da deficiência determinou, durante a história dos surdos e da surdez, a condição de submissão ao normal ouvinte.
- c) () Para o ouvinte é normal o surdo dizer que tem orgulho de ser surdo.
- d) () O nascimento de uma criança surda é motivo de alegria para a comunidade ouvinte.

UNIDADE 2

TÓPICO 1

UNI AUTOATIVIDADE:

Acadêmico! A seguir, apresentamos imagens de alguns tipos de literatura ouvinte adaptadas para surdos em vídeo. Em todas podemos perceber a preocupação em estarem acessíveis. Você encontrará também imagens de programas apresentados na TV INES. São programas de ótima qualidade e seriedade com profissionais surdos qualificados. Com base nisso, faça uma pesquisa e analise as próximas imagens (entre nos sites dispostos nas fontes para acompanhar na íntegra os materiais) e reflita sobre o que vê. Compartilhe com os colegas qual a forma de adaptação apresentada que você acredita ser mais adequada. Explique o motivo da sua escolha.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

FIGURA – LITERATURA EM CORDEL COM JANELA EM LIBRAS



FONTE: <<https://acessibilidadeemmaos.files.wordpress.com/2017/01/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 29 dez. 2018.

FIGURA – MATERIAIS EM LIBRAS DO INES



FONTE: <<http://tvines.org.br/?p=5760>>. Acesso em: 31 maio 2019.

FIGURA – LITERATUAS IMPRESSAS COM LIBRAS



FONTE: <https://www.brinquelibras.com.br/site_novo/fotos/4fd9e9cbb6e6e.jpg>,
<https://www.brinquelibras.com.br/site_novo/fotos/4fd9e9ded3f55.jpg> e <https://www.brinquelibras.com.br/site_novo/fotos/4fd9e9efccaaa.jpg>.
Acesso em: 19 jul. 2019.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

FIGURA – PROGRAMA DA TV INES



FONTE: <<http://tvines.org.br/?p=17019>>. Acesso em: 30 dez. 2018.

R.: Espera-se que os acadêmicos escolham os formatos em vídeos por serem mais claros e plenos.

1 “O surdo ouve pela visão e a literatura surge como uma árvore que balança pelo vento e, a folha, ao cair e ser levada pelo vento para outros lugares, finalmente pisa na terra, se transforma, é adubada e brota na terra... é feliz para sempre [...]” (MOURÃO, 2011, p. 22). A partir da citação de Mourão, escreva o que você entendeu nas seguintes frases:

a) O surdo ouve pela visão:

R.: Espera-se que o estudante compreenda que o meio pelo qual as pessoas surdas recebem as informações é através dos olhos.

b) [...] finalmente pisa na terra, se transforma, é adubada e brota na terra:

R.: Espera-se que o estudante responda que a literatura perpassa gerações e espaços geográficos, mas que quando chega a um determinado local ali se constitui enquanto cultura local.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

- 2 Os materiais que dizem respeito à literatura que circula nas escolas encontram-se na segunda língua do sujeito surdo, ou seja, a língua portuguesa escrita. Considerando que essa modalidade é também muito importante para a pessoa surda, não estaria a Língua de Sinais (ao ser supervalorizada na literatura surda) prejudicando a aquisição da escrita? Justifique sua resposta.

R.: Espera-se que o estudante compreenda que a supervalorização da língua de sinais é que vai proporcionar a aquisição da língua escrita.

- 3 Observe a ilustração da piada “Árvore Surda”, muito utilizada pela cultura surda:

OS LENHADORES



108



109

Dai a expressão: "Surdo como uma porta."

Agora responda: a piada faz parte da literatura surda e é muito utilizada nos encontros das associações de surdos, divertindo a todos. De acordo com o que você estudou até o momento, o que caracteriza essa piada como uma piada da cultura surda?

R.: O uso da Língua de Sinais.

TÓPICO 2

UNI AUTOATIVIDADE:

Em 1993 a atriz e autora surda francesa Emmanuelle Laborit escreveu sua autobiografia *O voo da gaivota*, obra que emocionou os leitores através de seus amargos relatos que trazem sua trajetória desde a infância até o sucesso da vida adulta. Emanuelle trouxe à tona, em seu livro escrito em 1994, vários momentos de reflexão e, nesta década, a Língua de Sinais ainda não era oficializada no Brasil. Leia a citação a seguir voltando seu pensamento para a década de 90. Depois volte para o ano atual e reflita: será que, atualmente, com a legalização da Língua de Sinais, esse relato ainda se repete?

Os adultos ouvintes que privam seus filhos da língua de sinais nunca compreenderão o que passa na cabeça de uma criança surda. Há a solidão, e a resistência, a sede de se comunicar e, algumas vezes, o ódio. A exclusão da família, da casa onde todos falam sem se preocupar com você. Porque é preciso sempre pedir, puxar alguém pela manga ou pelo vestido para saber, um pouco, um pouquinho, daquilo que se passa em sua volta. Caso contrário, a vida é um filme mudo, sem legendas (LABORITT, 1994 apud STROBEL, 2008, p. 51).

R.: Espera-se que o estudante tenha a consciência de que muitas famílias ainda resistem à Língua de Sinais, preferindo que seus filhos utilizem a leitura labial.

1 Preencha as colunas a seguir, utilizando a seguinte legenda: (1) Produções Culturais em Língua de Sinais e (2) Produções Editoriais Surdas:

- (1) Tais produções só começaram a ser registradas em locais onde existiam escolas próprias para surdos.
- (2) Experiências pessoais expressas pelos povos surdos falam das dificuldades, conquistas e opressões.
- (1) Começou na Universidade Gallaudet.
- (1) Muitos sinais novos são criados e compartilhados.
- (2) Possuem autobiografias.
- (1) São amplamente divulgados, chegando com facilidade a outras regiões e até a outros países.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

Assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA:

- a) () 1, 2, 2, 1, 1, 2.
- b) () 2, 1, 1, 2, 1, 2.
- c) (X) 1, 2, 1, 1, 2, 1.
- d) () 1, 2, 1, 2, 1, 2.

2 Assista ao Diário de Fiorella em: <https://www.youtube.com/watch?v=ijOwG9HhJiY>. Fiorella é surda e filha de pais surdos. Seu desenvolvimento linguístico se encontra no mesmo nível de desenvolvimento linguístico de uma criança ouvinte da mesma idade. A partir do vídeo responda:

a) Se os pais de Fiorella fossem ouvintes, ela teria o mesmo desenvolvimento? Justifique.

R.: Espera-se que a resposta seja não, pois não teria acesso à comunicação plena como ela tem com os pais surdos.

b) Se Fiorella fosse ouvinte, filha de pais surdos, ela aprenderia a Língua de Sinais ou a Língua oral?

R.: Espera-se que a resposta seja: a criança ouvinte, filha de pais surdos, aprenderá as duas línguas.

c) Fiorella terá maior facilidade em adquirir a língua escrita? Justifique.

R.: Sim, pois ao chegar na escola não enfrentará as barreiras comunicacionais que os surdos filhos de pais ouvintes enfrentam.

3 Releia o poema da surda Oliveira, retirado da obra de Karnopp, Klein e Lazzarin (2011), e faça o que se pede:

O SILENCIO (POESIA DO SURDO)

Cresce ali um silêncio profundo

E no berço a balançar uma canção de ninar

E os juízos cantam a sua canção;

Mas o silêncio é cantado por um

Choro desesperado por querer ouvir os guizos e não há um som no ouvido a escutar uma linda canção.

É ali que se encontra um surdo que procura ouvir você e não percebe que o grande dia virá em que a Linguagem de Sinais a ele pertencerá.

Pois nas tristezas e amigos confortando e ali vive uma criança que nunca ouvirá e que mostrará o quanto é feliz por ser nascido. [...]

O surdo vive e viverá no mais completo e simples silêncio que do seu interior há de valorizar você.

Pois é você que viverá neste silêncio.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

- a) Analise o trecho: “*Mas o silêncio é cantado por um choro desesperado por querer ouvir os guizos e não há um som no ouvido a escutar uma linda canção*”. Na sua opinião, Fiorella se enquadra neste trecho? Justifique.

R.: Espera-se que o estudante compreenda que não, pois Fiorella possui uma língua que a permite ver coisas tão lindas quanto as canções.

- b) “*É ali que se encontra um surdo que procura ouvir você e não percebe que o grande dia virá em que a Linguagem de Sinais a ele pertencerá*”. O poema foi escrito três anos após a sanção da Lei nº 10.436/02 da Língua de Sinais Brasileira e no mesmo ano da criação do Decreto nº 5626/05. Partindo desse pressuposto, assinale a (s) alternativa (s) que traduzem esse trecho:

- I- O surdo que está no berço não percebe que a Língua de Sinais está chegando e será a sua própria língua.
- II- Que a criança surda poderá compreender o adulto através das “Linguagens” de Sinais.
- III- Que a Língua de Sinais um dia teria seu lugar.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) () Somente a alternativa III está correta.
- b) () As alternativas I e III estão corretas.
- c) () Somente a alternativa II está correta.
- d) (X) As alternativas I, II e III estão corretas.

TÓPICO 3

- 1 “O aprendizado da língua e o aprendizado da cultura e seus valores estão intimamente ligados. Muitos surdos que não possuem instrução formal são instruídos em relação à cultura surda, portando metáforas e imagens que expressam a complexidade da língua de sinais. Chego à conclusão de que não importa o fato de o sinalizador ser ouvinte ou surdo, importa o quanto os surdos irão sentir de proximidade em relação à sinalização” (KARNOPP; KLEIN; LAZZARIN, 2011, p. 117). Partindo do pressuposto de que a Língua de Sinais deve ser ensinada por um sujeito surdo e analisando a citação, escreva a sua opinião sobre o assunto e justifique-a.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

R.: É uma resposta pessoal. Entretanto, espera-se que o estudante tenha a consciência de que a prioridade de ensinar a Língua de Sinais é da pessoa surda.

2 No que diz respeito à escrita da língua portuguesa para as pessoas surdas, você viu que ela implica significativamente na Literatura Surda, mesmo sendo marcada pela Língua de Sinais. Nesse sentido, vimos que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa. Em qual documento encontramos essa orientação?

- a) (X) Lei nº 10436/02.
- b) () Decreto nº 5626/05.
- c) () Lei nº 12.319/10.
- d) () Código de ética – FENEIS.

3 Sobre a teoria interacionista, Jean Piaget acompanhou os processos de formação do pensamento de crianças e concluiu que tal formação ocorre de acordo com a ação do sujeito com o meio. Essas interações foram nomeadas por Piaget como processos de:

- a) () Assimilação e interação.
- b) () Compreensão e interação.
- c) () Acomodação e estruturação.
- d) (X) Assimilação e Acomodação.

4 Um dos conceitos trazidos por Vygotsky é conhecido por Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Assinale a alternativa CORRETA que nomeia as funções psicológicas definidas por ele:

- a) (X) Funções Psicológicas Superiores e Elementares.
- b) () Funções Psicológicas Inferiores e Superiores.
- c) () Funções Psicológicas Elementares e Funcionais.
- d) () Funções Psicológicas Superiores e de Desenvolvimento.

5 Henri Wallon estudou a Psicologia Genética. Para ele, a estrutura biológica é a primeira condição para que ocorram atividades psíquicas, o que significa, na sua visão, que não há psiquismo sem o componente orgânico (biológico), ou seja, a nossa mente não tem função sem estímulos recebidos a partir do meio externo. O estudo de Wallon acaba sendo confundido com os estudos de Piaget que são sobre:

- a) () Psicopedagogia Genética.
- b) () Pedagogia Genética.
- c) (X) Epistemologia Genética.
- d) () Etimologia Genética.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

- 6 De acordo com o que você leu referente à inclusão do aluno surdo, observe as seguintes expressões:

Professores Bilíngues – Surdos e ouvintes na mesma sala – Língua portuguesa adaptada – Surdos e ouvintes em salas separadas – Língua portuguesa como segunda língua – Literatura adaptada – Intérprete de Libras – Literatura Surda.

Agora, organize as expressões nas colunas correspondentes:

Escola de ensino regular (Inclusão)	Escolas especiais para surdos
Intérprete de Libras	Professores bilíngues
Literatura traduzida para Libras	Literatura Surda
Surdos e ouvintes na mesma sala	Surdos e ouvintes em salas separadas
Língua portuguesa adaptada	Língua portuguesa como segunda língua

UNIDADE 3

TÓPICO 1

- 1 De acordo com Reuter (2011, s. p.), “nossa cultura reserva um largo espaço às narrativas dos mitos e lendas – antigos e modernos –, a todas as narrativas cotidianas da vida familiar, passando pelas narrativas da imprensa ou dos romances literários”. Analisando a realidade do sujeito surdo no que diz respeito à literatura majoritária, responda:

- a) A Cultura Surda está inserida na “Nossa Cultura” a que se refere o autor? Justifique.

R.: Espera-se que o estudante responda não, por se tratar de uma cultura com especificidades muito diferentes e que, por mais que estejam inseridos na cultura majoritária, eles não a vivenciam efetivamente.

- b) As narrativas surdas passam pelas narrativas da imprensa ou dos romances literários? Explique sua resposta.

R.: Espera-se que o estudante compreenda que, com as novas tecnologias, as narrativas surdas estão cada vez mais ganhando espaço, porém ainda não passam pelas narrativas dos romances literários.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

2 As narrativas surdas escritas ganharam espaço, de modo significativo, nos artigos, dissertações e teses, quando esses sujeitos passaram a ingressar nos espaços acadêmicos. Retomando o que você já leu sobre a escrita do sujeito surdo, assinale de que forma esses trabalhos acadêmicos são escritos:

- a) () Pelo próprio surdo sem necessidade de transcrição para o Português formal.
- b) (X) Pelo próprio surdo, com a devida revisão e transcrição para o Português formal.**
- c) () Pelo intérprete de Libras.
- d) () Por um familiar ou amigo ouvinte.

3 Você viu que há uma grande variedade nas comunidades surdas, sendo cada grupo organizado de acordo com seus interesses, espaço geográfico, credo, raça, religião, profissão. Sobre Comunidade Surda, é correto afirmar que:

- a) () Comunidades surdas são constituídas somente por pessoas surdas.
- b) () Comunidades surdas são constituídas apenas pelos surdos e seus familiares.
- c) (X) Pessoas surdas, familiares ou amigos de pessoas surdas constituem a Comunidade surda.**
- d) () Pessoas ouvintes, familiares ou amigos de pessoas ouvintes que constituem a Comunidade Surda.

TÓPICO 2

1 Por que os sujeitos surdos produzem poesias em língua de sinais?

R.: Porque os surdos possuem a sua própria experiência vivenciada com o mundo em que vivem. Os poemas retratam a experiência das pessoas surdas que tem o prazer e o entretenimento proporcionado através da poesia.

2 O que é empoderamento surdo?

R.: É a pessoa surda que usa a língua, várias ideias e significados que se inspiram pela instrução, pela celebração ou pela inspiração.

A resposta desta questão pode variar de aluno para aluno.

LITERATURA SURDA: PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS

3 A Literatura Surda ajuda as crianças surdas? Explique.

R.: Espera-se que o acadêmico responda que a Literatura Surda ajuda muito no desenvolvimento cognitivo e a construção de sua cultura e autonomia. Isso dependendo da resposta de cada um.



TÓPICO 3

1 Reflita e escreva sobre a responsabilidade do tradutor/intérprete de Libras?

R.: É o profissional que domina a língua de sinais e a língua falada do pais e que é qualificado para desempenhar a função.

2 Em grupos, pensem em temáticas com uma produção artística de até 8 minutos de gravação e façam uma sessão de cinema com o que foi produzido, totalmente em Libras. A ideia é fazer um CINESURDO. Não esqueçam de enviar os vídeos para a coordenação de curso, por meio de portfólio. Tutor, aproveite a atividade e faça um dia diferente no polo, convidando outras turmas para participar.

R.: Cada grupo deve fazer um vídeo em Libras, pode ser teatro, jornal ou de sua criatividade.



UNIASSELVI

Construa sua própria história.